

# /////// APRESENTAÇÃO

# APRESENTAÇÃO



ANTÔNIO GERALDO DA SILVA  
EDITOR SÊNIOR



JOÃO ROMILDO BUENO  
EDITOR SÊNIOR

Prezados colegas,

Apresentamos a 5ª edição de 2016 da Revista Debates em Psiquiatria. Nesta edição especial, todos os artigos foram escritos por autores convidados e versam sobre transtorno bipolar.

Abrindo a edição, temos um editorial de Bruno Kotzian et al. falando sobre o curso longitudinal do transtorno bipolar. Segundo os autores, a caracterização dos estágios prodrômicos e funcionais de pacientes bipolares (estadiamento) é o primeiro passo para uma mudança de paradigma nas estratégias preventivas e terapêuticas para o transtorno bipolar.

Em seguida, temos cinco artigos de atualização. No primeiro deles, Amaury Cantilino et al. trazem novidades na área de transtorno bipolar e gênero. Os autores resumem as pesquisas pertinentes às diferenças em cuidados clínicos e neurobiologia de mulheres e homens com transtorno afetivo bipolar publicadas entre 2014 e 2016. Com base em vários dados, os autores concluem que homens e mulheres com transtorno bipolar recebem tratamentos diferentes e que muitas vezes decisões de tratamento são indevidamente influenciadas pelo sexo dos pacientes.

Fabiano Alves Gomes discorre sobre transtorno bipolar e comorbidades clínicas, especialmente doenças do sistema cardiovascular e endócrino, que são as mais comumente associadas ao transtorno. Evidências recentes de que a doença bipolar possa estar associada a uma maior incidência de doenças físicas também são abordadas. Os autores ressaltam a importância da anamnese relacionada a fatores de risco pessoais e familiares, exame clínico, solicitação de exames complementares e monitorização dos efeitos colaterais das medicações na saúde global do paciente.

O terceiro artigo de atualização é de autoria de Mariane Nunes Noto et al. Os autores trazem informações sobre pródromos e estados de risco para transtorno bipolar, com foco em oportunidades de prevenção. São apresentados dados sobre as fases iniciais do transtorno bipolar, os desafios da detecção precoce e as implicações para o manejo clínico da doença. Segundo os autores, os achados recentes representam um novo caminho para a clínica dos transtornos do humor, com detecção e diagnóstico precoce e, fundamentalmente, prevenção.

Na sequência, Andrea Feijó Mello e Euthymia B. Almeida Prado falam sobre a ocorrência entre trauma e transtornos do humor. Ainda no título, os autores questionam: seria o caso de uma comorbidade com transtorno de estresse pós-traumático ou uma sobreposição de sintomas? Os autores defendem uma melhor avaliação e um aprofundamento da fisiopatologia da sintomatologia sobreposta, o que poderia facilitar o manejo farmacológico de pacientes graves com histórico de trauma.

Finalmente, Vinicius R. de Oliveira et al. discorrem sobre mortalidade prematura por doença cardiovascular no transtorno bipolar. Este artigo sumariza as evidências de associação entre mortalidade cardiovascular e transtorno bipolar, assim como as recomendações para a prevenção e o manejo de hipertensão, dislipidemia, diabetes, obesidade, síndrome metabólica e tabagismo em vigência do tratamento do transtorno bipolar.

Esperamos que todos apreciem a leitura.

Antônio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno  
Editores Seniores, Revista Debates em Psiquiatria